

**INTEGRAÇÃO E REABILITAÇÃO: RELATO DAS ATIVIDADES DO GRUPO AMO NO CAPS-AD**

Mayara Da Conceição Costa<sup>1</sup>, Katrine Ferreira da Silva<sup>1</sup>, Karina Barbosa Santos<sup>1</sup>, Sibeles Lopes da Silva<sup>1</sup>, Sofia Matias de Oliveira<sup>1</sup>, Gabriel dos Santos Ribeiro<sup>1</sup>, Flávia Gonçalves Silva<sup>2</sup>, Sandra Regina Garijo de Oliveira<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> – Discentes dos cursos de Licenciatura e Bacharelado em Educação Física da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina Minas Gerais, Brasil, CEP 39100000

<sup>2</sup> – Docentes dos cursos de Licenciatura e Bacharelado em Educação Física da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina Minas Gerais, Brasil, CEP 39100000

mayara.costa@ufvjm.edu.br

Este relato se dá a partir da experiência vivida e desenvolvida no projeto “AMO - Ação pelo Movimento” no CAPS-AD, do curso de Educação Física da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) em parceria com o Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas (CAPS-AD), localizado em Diamantina/MG. O projeto, de caráter extensionista, foi criado com o objetivo de proporcionar intervenções que utilizam práticas corporais como uma ferramenta para promover a saúde e apoiar a reabilitação de pessoas que enfrentam sofrimento psíquico decorrente da dependência de substâncias psicoativas. O grupo AMO se dedica a criar um ambiente de acolhimento e suporte, em que os usuários do serviço podem experimentar momentos de lazer e socialização. Para tanto, entre as estratégias adotadas estão convite para participar das atividades, em caso de resistência um dos membros da equipe vai até a pessoa, insiste para que ela participe e/ou inicia um diálogo para saber como ela está, o que gostaria de fazer; além das adaptações das atividades considerando tanto as capacidades e as vontades. As atividades são realizadas duas vezes por semana e têm duração de 1 hora e 30 minutos, planejadas para atender às necessidades e capacidades dos participantes. Além disso, nossa equipe se reúne semanalmente por 2 horas para a preparação das atividades, leitura de relatórios de atividades desenvolvidas, troca de experiências e estudos dirigidos, buscando sempre aprimorar nossas intervenções. Algumas das atividades desenvolvidas até o momento foram: peteca, badminton, pinturas, frisbee, jogos de habilidades coordenativas, jogos de mesa, artesanato, entre outros. Durante as atividades no CAPS-AD percebemos que alguns usuários postergam o consumo do tabaco, há um aumento da socialização entre eles, bem como aqueles que afirmam ir ao CAPS intencionalmente nos dias em que acontecem as atividades. Apesar das dificuldades (motoras, sonolência) os participantes se empenham em realizar as atividades propostas. Sabemos que as atividades lúdicas têm o potencial de proporcionar momentos de alegria e promover transformações positivas na vida dos usuários, por também ter potencial terapêutico. As práticas desenvolvidas no projeto são diversificadas, desde atividades físicas individuais aos jogos em grupo. Já aprendemos através do projeto que a dependência é uma construção histórico-social complexa e multideterminada; a importância de não julgar alguém pelas suas dificuldades, pois cada um tem sua história e, que a dependência não define o indivíduo. O impacto dessa iniciativa é sentido tanto individualmente, na vida dos usuários, quanto coletivamente, na comunidade, que se beneficia de cidadãos mais saudáveis e integrados. Para nós estudantes, o projeto dá a oportunidade de desenvolver competências essenciais para futura atuação profissional.